



ANAIS DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

INSTALAÇÃO

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 15 DE FEVEREIRO DE 2007

ANO XXXII

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS

Presidente - PFL

ANTONIO ANIBELLI

1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS

3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI

1º Secretário - PMDB

LUCIANA RAFAGNIN

2ª Secretária - PT

LUIZ ACCORSI

3º Secretário - PSDB

CIDA BORGHETTI

4ª Secretária - PP

CHICO NOROESTE

5º Secretário - PFL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo

Líder da Oposição

PMDB

PSDB

PFL

PT

PP

PDT

PPS

Bloco

Bloco

Representação Partidária

PMDB - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Bete Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Cheida - Luiz Cláudio Romanelli - Mauro Moraes - Mohamad Ali Hamze - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato; **PSDB** - 08: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Rui Hara - Valdir Rossoni - Waldyr Pugliesi; **PT** - 06: Elton Carlos Welter - Luciana Rafagnin - Professor Luizão - Pedro Ivo Ilkiv - Péricles de Mello - Tadeu Veneri; **PFL** - 06: Durval Amaral - Elio Rusch - Fábio Camargo - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró Guimarães; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 03: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PTB** - 02: Carlos Simões - Jocelito Canto; **PL** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Pra-czyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira

SESSÃO DE INSTALAÇÃO

DA 16ª LEGISLATURA

SUMÁRIO

Mesa Executiva	02
Presenças	02

Abertura da Sessão	02
Composição da Mesa	02
Palavras do Presidente	03
Orador:	
Sr. Roberto Requião	04
Encerramento da Sessão	06

INSTALAÇÃO

1ª SESSÃO LEGISLATIVA

DA 16ª LEGISLATURA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA ATA DA SESSÃO DE INSTALAÇÃO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA REALIZADA EM 15 DE FEVEREIRO DE 2007

(quinta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pelo Sr. Deputado Alexandre Curi e pela Sra. Deputada Luciana Rafagnin.

Presenças:

Às quinze horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Antonio Anibelli, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Augustinho Zucchi, Bete Pavin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cheida, Chico Noroeste, Cida Borghetti, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Doutor Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edson Strapasson, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Fábio Camargo, Felipe Lucas, Francisco Bühner, Geraldo Cartário, Jocelito Canto, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mauro Moraes, Mohamad

Ali, Nelson Justus, Nereu Moura, Ney Leprevost, Osmar Bertoldi, Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo Ilkiv, Péricles de Mello, Plauto Miró Guimarães, Professor Luizão, Reni Pereira, Ribas Carli Filho, Romanelli, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (53).

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos e declaro instalado o período de Sessões Ordinárias da 1ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura, ocasião em que S. Exa. o Sr. Roberto Requião de Mello e Silva, Governador do Paraná, atendendo Dispositivo Constitucional procederá a leitura da Mensagem e do Plano de Governo à Assembléia Legislativa do Paraná.

Designo uma Comissão composta de S. Exas. os Srs. Deputados Tadeu Veneri, Doutor Batista e a Deputada Bete, para que acompanhe a este Plenário, S. Exa. o Sr. Governador Roberto Requião.

Suspendo a Sessão por alguns instantes para aguardarmos S. Exa.

(Aplausos)

Composição da Mesa:

É com a máxima satisfação que anuncio a composição da Mesa:

Exmo. Sr. Governador do Estado Roberto Requião de Mello e Silva; Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Beto Richa, Prefeito Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Carlos Augusto Moreira Junior, Magnífico Reitor da Universidade Federal do Paraná; Exmo. Sr. João Cláudio Derosso, Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Dr. Milton Riquelme de Macedo, Procurador-

Geral de Justiça do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Dr. Sérgio Botto de Lacerda, Procurdor-Geral do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Dr. Conselheiro Henrique Naigeboren, Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Alexandre Curi, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exma. Sra. Deputada Luciana Rafagnin, 2ª Secretária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido aos presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser cantado pelo Coral Paraná e executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É executado o Hino Nacional)

Fazendo um adendo nesta Sessão Solene e pedindo desculpas ao Governador Roberto Requião em quebrar o protocolo, informamos que esta Presidência recebeu o ofício do Sr. Deputado José Ênio Verri, solicitando licença especial de seu mandato de Deputado Estadual, conforme leitura do ofício, a que solicito ao Sr. 1º Secretário Deputado Alexandre Curi que proceda à respectiva leitura.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Alexandre Curi)
(Lê):

OFÍCIO S/N

Curitiba, 12 de fevereiro de 2007.

Senhor Presidente:

Através do presente instrumento venho comunicar a V. Exa. que, atendendo convite do Sr. Governador do Estado, assumirei o cargo de Secretário de Estado do Planejamento, e para tanto solicito licença do meu mandato de Deputado Estadual, ficando com a 1ª Suplência o Sr. Luiz Goularte Alves - Professor Luizão - Pinhais.

Informo, ainda, que irei optar, na forma do artigo 64 do Regimento Interno deste Poder Legislativo e do parágrafo 3º do artigo 60, da Constituição Estadual, pela remuneração de Deputado Estadual.

Na oportunidade apresento a V. Exa. os protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

(a) ÊNIO VERRI

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Solicito, também, ao Sr. 1º Secretário que leia o ofício encaminhado pelo Deputado Nelson Garcia.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Alexandre Curi)
(Lê):

OFÍCIO Nº 010/07

Curitiba, 12 de fevereiro de 2007.

Senhor Presidente:

Através do presente instrumento venho comunicar à V. Exa. que, atendendo convite do Sr. Governador do

Estado, assumirei o cargo de Secretário de Estado e para tanto solicito licença do meu mandato de Deputado Estadual.

Informo, ainda, que irei optar, na forma do artigo 64 do Regimento Interno deste Poder Legislativo e do parágrafo 3º do artigo 60, da Constituição Estadual, pela remuneração de Deputado Estadual.

Na oportunidade apresento a V. Exa. os protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

(a) NELSON GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Diante disto, ficam convocados para num prazo de quinze dias, prorrogáveis por mais quinze dias, os seus suplentes: Sr. Rui Hara e Professor Luizão, para tomarem posse no cargo de Deputado Estadual.

Tendo em vista que o suplente do Deputado José Ênio Verri se encontra nesta Casa Legislativa, esta Presidência convida o Exmo. Sr. Professor Luizão para prestar juramento, conforme determina o nosso Regimento Interno, e já tomar posse no cargo de Deputado Estadual. Solicito, também, aos demais Deputados que se posicionem em pé durante o juramento do novo Parlamentar.

O SR. PROFESSOR LUIZÃO
(Presta juramento)

Palavras do Presidente:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Declaro empossado no cargo de Deputado Estadual o Exmo. Sr. Luiz Goulart Alves - Professor Luizão, e o convidamos para tomar assento junto aos seus Pares.

(Lê):

“É com a máxima honra que, na condição de Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná, declaro aberta a 16ª Legislatura.

Este é o momento que marca o início de uma Legislatura que pretendemos que seja histórica.

Com o trabalho dos Srs. e Sras. e Deputados Estaduais, auxiliados pelo valoroso corpo funcional desta Assembléia, tenho certeza de que alcançaremos esse objetivo.

Vamos colocar à apreciação deste Plenário, já a partir da primeira Sessão de trabalhos, medidas administrativas e legais que, somadas, resultarão - eu tenho certeza - em transformações positivas que a sociedade paranaense de todos nós espera.

Sejam bem-vindos todos a esta Casa que, ao cumprir o rito constitucional, recebe hoje o Exmo. Sr. Governador do Paraná, Roberto Requião.

A presença do Governador nesta Sessão inaugural é, para todos nós, motivo de elevada satisfação. Ao se fazer novamente aqui presente, o Governador não somente demonstra o respeito com que rende homena-

gens à Constituição e a esta Casa, como segue promovendo o resgate de uma tradição histórica.

Faço deste o momento para lembrar que esta Presidência, senhoras e senhores, deseja reafirmar o compromisso com as boas tradições do Paraná. A maior delas, seguramente, é a seriedade com que o povo paranaense encara a sua missão.

O Paraná é conhecido, além-fronteiras, como a Terra de Todas as Gentes. Mas nós, paranaenses de todas as origens, nos reconhecemos como gente de uma só terra. É com ela o nosso compromisso! O respeito, senhoras e senhores, é um caminho de duas mãos. Ser respeitado significa, antes de tudo, respeitar. Aos que representam ou falam em nome de instituições, públicas ou privadas, não se pode esperar menos que a atitude permanente de dar-se ao respeito.

Esta Presidência terá a marca do respeito. Respeito pelas leis, respeito pelas instituições, respeito pelas tradições, respeito pelas pessoas. Não exigimos dos demais, de todos que com esta Casa se relacionam, nada além do que estamos dispostos a oferecer: o respeito constante.

Cabe lembrar sempre que ninguém está acima das leis nem tampouco das regras de civilidade que devem ordenar as relações humanas. O exercício parlamentar é, no que tem de mais belo e puro, um sacerdócio.

Tudo, na vida parlamentar, conduz ao ambiente nobre que neste momento ocupamos, onde apresentamos, debatemos, votamos e aprovamos as leis. Mas a vida parlamentar não se esgota aqui. A verdadeira representação popular só é possível a partir do contato permanente com as pessoas. Somos parte de uma comunidade com dez milhões de pessoas. São elas que aqui representamos. É do contato com a nossa gente do Paraná que as idéias e as futuras leis se alimentam.

O ano de 2007 encontra a sociedade paranaense disposta ao diálogo e à participação. Os votos desse compromisso, nós renovamos aqui. Quem olha por hoje, prepara o futuro. É grande a nossa responsabilidade. Mas é maior ainda a nossa disposição!

Que Deus nos ilumine!

Muito obrigado!”

(Aplausos)

Orador:

Tenho a honra de conceder a palavra ao Exmo. Sr. Governador Roberto Requião, que atendendo ao dispositivo constitucional, procederá à leitura da mensagem que dará conta da situação do Estado e solicitará providências que julgue necessárias.

Governador Roberto Requião

O SR. ROBERTO REQUIÃO

Srs. Deputados, Deputado Nelson Justus, Presidente desta Assembléia; Orlando Pessuti, Vice-Governador

do Paraná; Prefeito de Curitiba, Beto Richa; professor Augusto Moreira, Reitor da Universidade Federal do Paraná; Vereador João Cláudio Derosso, Presidente da Câmara Municipal da Curitiba; Procurador Milton Riquelme de Macedo, Procurador Sérgio Botto de Lacerda; Conselheiro Naigeboren representando a Presidência do Tribunal de Contas, Deputado Alexandre Curi, Secretário desta Assembléia.

Acabo de passar às mãos do Presidente da Assembléia, a mensagem a que se referiu o Presidente na abertura desta Sessão.

(Lê):

“Antes de tudo, os cumprimentos do Governador do Paraná à Assembléia por esta nova Legislatura, a 16ª de sua história. Que este novo período de trabalho seja pleno de iniciativas em favor do nosso povo. Que seja uma Legislatura fértil, inventiva, criadora. E que os Poderes Executivo e Legislativo estabeleçam parcerias produtivas, tendo como norte o bem-estar da nossa gente.

Os cumprimentos do Governo do Paraná à nova Direção da Casa. Vejo na Mesa tantos amigos, companheiros fraternais, mas é como Poderes que vamos nos relacionar, de forma respeitosa, conforme os preceitos republicanos.

Os cumprimentos do Governo do Paraná aos novos Deputados, às senhoras e senhores que começam agora a exercer o primeiro mandato. Bem-vindos. É um novo sopro nesta Casa de tantas tradições.

Uma saudação especial às Sras. Deputadas. A presença aqui da Bete Pavin, da Luciana Rafagnin, da Cida Borghetti, da Rosane Ribas é uma garantia a mais de debates serenos, aprofundados, sensíveis. À política, aos negócios do Estado não podem faltar a percepção feminina, o olhar diferenciado, agudo e afetuoso da mulher.

Sras. e Srs. Deputados.

Em meu discurso de posse, não deixei qualquer dúvida quanto às opções, às escolhas de nosso Governo, de que lado estamos, para quem governamos. Hoje, na mensagem que trago à Assembléia, no início do ano legislativo, reafirmo os compromissos assumidos.

Tudo que planejamos executar nos próximos quatro anos tem como princípio, meio e fim os interesses do nosso povo, dos trabalhadores, da nossa gente mais humilde. Eles vão ser a medida das nossas ações.

Portanto, nesta mensagem não se registram compromissos com o mercado, com o balanço das corporações, com os resultados financeiros da especulação, com as cotações das Bolsas, com os contratos lesivos ao interesse público.

Assim, talvez alguns vejam mais razões para que o mercado fique nervoso, inquieto, impaciente com o Governo do Paraná, com as opções feitas pelo Governo do Paraná. Que se agitem, que se irrite, que se abespinhem. Pouco se me dá.

Nas semanas seguintes à minha posse, ao discurso de posse, gastaram muita tinta, amontoaram milhares de caracteres em jornais, revistas e na internet, alguns fica-

ram com a voz roufenha no rádio, outros gesticularam nas TVs, a Oposição foi à tribuna, consultaram os especialistas e consultados os especialistas pronunciaram com acuidade do Conselheiro Acácio, todos tentando, de alguma forma, desmerecer a nossa profissão de fé como governo de esquerda.

Nunca li e tampouco ouvi tanta bobagem. Um dos tantos especialistas consultados disse que era impossível um governo de esquerda porque ainda vivíamos sob um regime capitalista. Outro disse que um governo de esquerda só poderia ser fruto de um processo revolucionário emergido do embate da luta de classes.

Houve, é claro, os inevitáveis citadores de Marx, mais para Groucho ou Chico ou Harpo do que para Karl.

Somos, sim, um governo de esquerda. Segundo a tradição humanista. Recolhendo do iluminismo, dos enciclopedistas, dos utópicos, dos primeiros socialistas, dos marxistas, das encíclicas papais e dos ensinamentos evangélicos as lições da solidariedade, do amor ao próximo, da fraternidade, da construção de um mundo sem explorados e sem exploradores.

Em uma frase, em uma sentença, Aristóteles, há tantos milênios, sintetizou o sentido da civilização que o homem então começava a construir. Sua sentença: *άνθρωπος εστίν ζώον πολιτικόν*. Isto é, o homem é um animal político. Quer dizer, gregário, solidário, cuja existência e sobrevivência dependem de sua capacidade de irmanar-se, ajudar-se, crescer e avançar juntos.

Isso é esquerda. Porque a esquerda é a civilização. Justo o oposto do individualismo, da desigualdade, da exclusão, da competição predatória, da esperteza, da ascensão a qualquer preço, das razões do lobo, de levar vantagem em tudo, do lucro produzido sobre a miséria dos trabalhadores e das nações.

Na semana passada, a imprensa deu grande destaque a recentes relatórios sobre a predação do meio ambiente. A irresponsável e nefasta intervenção do homem no espaço que nos foi dado a viver.

Não se fala mais que o perigo está séculos e séculos adiante. Algo remoto ou mesmo improvável, uma hipótese. Não. Trabalhamos hoje com o horizonte de cinquenta anos, não mais que isso, para que grandes desastres ambientais possam acontecer.

O aquecimento global e suas conseqüências apocalípticas estão ao alcance de nossas mãos. Diante disso, depois disso, não há como deixar de se fazer uma clara, apaixonada e vibrante opção pela esquerda.

Os conservadores, os globalizantes, os ditos liberais e neoliberais, a direita enfim, desdenham o perigo. Se não rejeitam o Protocolo de Kyoto com a franqueza bruta e tosca de um Bush, buscam conciliar a destruição com piedosas concessões à vida.

E o que se vê é a contradição absoluta, inconciliável, entre a expansão do capitalismo imperial e a manutenção de uma terra saudável, habitável, acolhedora, maternal.

Não existe compatibilidade entre a perseguição obsessiva e irrefreável pelo lucro, a formação dos ciclóplicos, colossais conglomerados transnacionais, devoradores insaciáveis de matérias primas, de energia, de florestas, de rios, de mares, de consciências, de vidas, de soberania dos povos, de autonomia das nações e a sobrevivência do homem no planeta Terra.

Como diriam os marxistas - e os marxistas têm razão - trata-se de uma contradição fundamental, que se resolve com a prevalência de um dos pólos em choque.

Einstein dizia que é altamente provável que o homem seja mortal. Afinal, até agora, ele morreu. Que a nossa mortalidade, tão inevitável não nos torne insensíveis diante do desastre provável. Que não sejamos cínicos, desumanos ao ponto de dar de ombros às coisas terríveis que se prenunciam.

A fantástica aventura do homem sobre a terra, que tantas maravilhas produziu, não pode findar de maneira tão medíocre, afundando-se na poluição, favelizando-se nas cidades, na destruição das florestas, na extinção da fauna, na desertificação, no desaparecimento dos rios, na sede, na fome.

Tudo que a arte e o engenho humano criaram, produziram, e perpetuaram vê-se de repente ameaçado pelo alarido insano dos pregões das Bolsas.

É o tropel dos novos Átilas. É a barbárie, a grosseria, a crueldade, a selvageria, o atraso, a incultura, a bruteza atropelando a civilização. É a mediocridade da troca da progenitura pelo prato de lentilhas.

O poeta sírio Ali Ahmad Said, refletindo sobre a crise que ensangüenta o Oriente Médio, disse que um povo pode ser declarado extinto quando perde a capacidade de mudar o mundo. Isso vale para todo o mundo. Isso vale para nós. Ou mudamos, ou renunciamos ao futuro, ao direito ao futuro.

A mudança é a esquerda. Ideais tão caros como a igualdade, a fraternidade, a liberdade, a convivência harmoniosa dos homens entre si e com a natureza que os cerca, a generosa utopia de um mundo sem exploradores e sem explorados são os antídotos certos contra a destruição do planeta.

O respeito ao meio ambiente não se dissocia, pelo contrário, completa-se com o respeito dos homens uns pelos outros. O respeito ao trabalhador, a solidariedade aos nossos irmãos mais pobres, a promoção dos excluídos, trazendo-os de volta às possibilidades da vida: a educação, a nutrição, a saúde, a segurança, a moradia, todo esse conjunto de ações compatibilizam-se, são um prolongamento da convivência harmoniosa com o meio que nos cerca.

A ticanhez, a pequenez, a miopia de alguns, da nossa mídia, dos tais analistas políticos e econômicos, esses comentaristas dos bons dias, impede-os de ver outro mundo além das Bolsas, do jogo do mercado, das transnacionais, da globalização.

Por mais que trombeteiem os sinais de alerta, essa gente permanece surda às evidências.

Dia desses, sem nenhum destaque, sem nenhum comentário dos especialistas, mesmo que acacias, a ONU divulgou novo estudo sobre a globalização e reafirmou as conclusões anteriores. Quanto mais avança a globalização, quanto mais desregulamenta-se a economia dos países periféricos, quanto mais se flexibilizam as legislações trabalhistas e ambientais, quanto mais se privatizam empresas nesse terceiro mundo, fim de mundo, maior a miséria dos nossos povos.

Quer dizer, existe uma relação direta entre o avanço da globalização e o avanço da pobreza. Alguma novidade? Nenhuma. Afinal, alguém acreditou que a globalização fosse feita para aumentar o ganho dos trabalhadores, melhorar suas condições de vida, dar-lhes dignidade e felicidade?

Por isso, resistir é preciso. E aqui no Paraná, na medida das possibilidades, sob as limitações que se nos impõem, resistimos.

Esta é a mensagem que trago às Sras. e aos Srs. Deputados. Esta é a mensagem ao povo do Paraná. Temos um lado, temos uma posição, temos um norte. E vamos governar segundo essa orientação.

Um governo de esquerda, sim, sem medo das posições que assume, radicalizado na opção feita e confiante nas mudanças que pode estimular e realizar.

O homem, ao longo do processo civilizatório, sempre sonhou com um mundo assim: harmonioso, solidário, avançado, com os frutos do trabalho e do progresso repartidos irmanamente.

Na busca dessa aspiração tão magnânima, tão grandiosa e sublime, tão ardente, consumiram-se vidas, projetos de vida, avançou e recuou a história. Ensaíram-se revoluções, frustraram-se revoluções.

Foram-se tantas vidas, tantas aflições, tanta doação, tantos sacrifícios, tantas cruces e patíbulo que se ergueram que nem mesmo o advento absoluto de um

mundo pleno do sol da liberdade, radiante de fraternidade e harmonioso como foi concebido o Éden haverá de redimir os que morreram para essa construção, e os que ainda vão morrer e sofrer para que isso aconteça.

Mas vale a pena lutar, mas vale a pena governar. À esquerda, que esta é a nossa direção.

(Aplausos)

(Coral procede apresentação musical)

Encerramento da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Antes de encerrar a presente Sessão, esta Presidência deseja expressar seu mais profundo agradecimento pela presença de todos os senhores e senhoras aqui nesta tarde, das autoridades civis, militares e representantes do corpo consular, a distinta Mesa, todos os Secretários, Vereadores, jornalistas, quero fazer um agradecimento especial à Banda de Música da Polícia Militar do Paraná e ao Coral do Paraná, bem como aos demais presentes que aqui compareceram, honrando e dignificando este Poder Legislativo.

Convoco os Srs. Deputados para a Sessão Ordinária no dia 26, segunda-feira, no horário regimental.

Solicito à comissão anteriormente designada para acompanhar o Sr. Governador Roberto Requião durante a sua permanência nesta Casa. Convido os senhores presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o que estará encerrada a presente Sessão.

Levanta-se a Sessão.

?????? ? ?????? ????? ????